AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO APPGO PARA A FORMAÇÃO JUVENIL: UMA ANÁLISE DO APLICATIVO PORTGO NA PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Karoline Yasmin Rodrigues de Almeida[1]
Matias da Veiga Scherer[2]
Barbara Gündel[3]
Taíse Neves Possani[4]

Instituição: Unijuí - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Modalidade: Relato de Extensão
Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao contexto educacional tem impulsionado transformações significativas nas práticas de ensino e aprendizagem, favorecendo metodologias que promovem maior participação dos estudantes e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento. Nesse cenário, iniciativas de extensão universitária assumem papel relevante ao aproximar universidade e escola, possibilitando o desenvolvimento de recursos tecnológicos alinhados às demandas da Educação Básica e contribuindo para a formação inicial de futuros professores. Conforme Kurtz (2023), a utilização planejada das tecnologias digitais, articulada a metodologias inovadoras, fortalece práticas pedagógicas centradas no protagonismo estudantil, na colaboração e na aprendizagem significativa.

É nesse contexto que se insere o Projeto AppGO, desenvolvido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), cuja proposta consiste na criação de softwares educacionais voltados ao ensino da Matemática, da Língua Portuguesa e da Física. Entre os aplicativos desenvolvidos destaca-se o PortGO, destinado ao ensino de Língua Portuguesa por meio de atividades gamificadas que permitem ao professor personalizar conteúdos conforme os objetivos pedagógicos de sua turma. Além do desenvolvimento da ferramenta, o projeto envolve acadêmicos de diferentes cursos em atividades extensionistas relacionadas à elaboração de materiais didáticos digitais, produção científica e apresentação do projeto em eventos e mostras de interação com escolas da Educação Básica.

[1] Karoline Yasmin Rodrigues de Almeida - Bolsista PIBEX; acadêmica de Letras: Português e Inglês (UNIJUÍ); karoline.andrade@sou.unijui.edu.br
[2] Matias da Veiga Scherer - Bolsista PIBEX; acadêmico de Letras: Português e Inglês (UNIJUÍ); matias.scherer@sou.unijui.edu.br
[3] Barbara Gündel - Professor Extensionista - Curso de Design (UNIJUÍ) - barbara.gundel@unijui.edu.br
[4] Taíse Neves Possani- Professor Extensionista - Curso de Letras (UNIJUÍ) - taise.possani@unijui.edu.br

Sob essa perspectiva, o presente trabalho caracteriza-se como um relato de extensão e tem como objetivo analisar as contribuições do Projeto AppGO, com ênfase no aplicativo PortGO, para a formação juvenil e para a inovação das práticas pedagógicas, bem como refletir sobre as aprendizagens proporcionadas aos acadêmicos extensionistas durante sua participação no projeto. Justifica-se a realização deste estudo pela importância de evidenciar como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão contribui para a formação docente, para a aproximação entre universidade e escola e para o desenvolvimento de competências digitais, cognitivas e colaborativas dos estudantes envolvidos.

2. Procedimentos Metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como um relato de extensão, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentado nas experiências desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas do Projeto AppGO, com ênfase no aplicativo PortGO, bem como na análise de suas contribuições para a formação juvenil e para a inovação das práticas pedagógicas (DENZIN; LINCOLN, 2006). As reflexões foram construídas a partir das atividades realizadas no projeto, como a elaboração de dicas pedagógicas para o aplicativo, a participação em mostras de interação com escolas da Educação Básica e em produções científicas, complementadas por pesquisa bibliográfica na obra *Escolas Inteligentes* e em estudos sobre Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), metodologias ativas e inovação educacional, permitindo identificar, organizar e analisar os referenciais teóricos e as experiências que subsidiaram a discussão dos resultados (GIL, 2008; LAKATOS; MARCONI, 2017).

3. Resultados e Discussões

3.1 O Projeto AppGO como espaço de integração entre universidade e escola

O Projeto AppGO constitui uma significativa ação extensionista da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), que promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio do desenvolvimento de softwares educacionais destinados à Educação Básica. A proposta reúne professores e acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento, como Letras, Matemática, Ciência da Computação e Design, favorecendo uma atuação interdisciplinar voltada à criação de recursos tecnológicos que atendam às necessidades do contexto escolar. Essa aproximação entre universidade e escola fortalece a produção de conhecimentos alinhados às demandas educacionais contemporâneas e evidencia o compromisso social da universidade na promoção da inovação pedagógica.

Nesse contexto, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) assumem um papel imprescindível na construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, colaborativos e participativos. Conforme Kurtz (2023), a utilização planejada das tecnologias digitais possibilita a construção de práticas pedagógicas inovadoras, nas quais professores e estudantes assumem papéis ativos na produção do conhecimento. Assim, o Projeto AppGO representa uma iniciativa que articula desenvolvimento tecnológico, formação acadêmica e aproximação com a comunidade escolar, ampliando as possibilidades de utilização das tecnologias como instrumentos de aprendizagem substanciais.

3.2 A atuação dos bolsistas na construção e revisão do aplicativo PortGO

No âmbito do Projeto AppGO, os acadêmicos bolsistas vinculados ao aplicativo PortGO desempenham um papel fundamental na elaboração e no aperfeiçoamento dos recursos pedagógicos disponibilizados pela plataforma. Entre as principais atividades desenvolvidas destaca-se a produção de dicas pedagógicas destinadas às questões do aplicativo, cuja finalidade é oferecer pistas que auxiliem os estudantes na resolução das atividades sem fornecer imediatamente a resposta correta. A elaboração dessas dicas exige estudo dos conteúdos de Língua Portuguesa, análise das alternativas apresentadas e adaptação da linguagem ao público da Educação Básica, favorecendo a construção de estratégias que estimulem o raciocínio e a autonomia dos alunos.

Além da elaboração dos materiais, a participação no projeto proporcionou aos bolsistas experiências relacionadas à produção científica, à participação em eventos acadêmicos e ao desenvolvimento de competências profissionais indispensáveis à formação docente. Essas atividades permitiram compreender a importância do planejamento pedagógico, da utilização crítica das tecnologias digitais e da construção colaborativa do conhecimento, evidenciando que a extensão universitária constitui um espaço privilegiado para a articulação entre teoria e prática.

3.3 As mostras de interação e os relatos da comunidade escolar

As mostras de interação promovidas pelo Projeto AppGO constituíram importantes momentos de aproximação entre a UNIJUÍ e as escolas da Educação Básica. Durante essas ações extensionistas, acadêmicos apresentaram o funcionamento do aplicativo PortGO a professores e estudantes, possibilitando a experimentação da ferramenta e o diálogo sobre suas potencialidades pedagógicas. Esses encontros favoreceram a troca de experiências entre universidade e comunidade escolar, fortalecendo o caráter extensionista do projeto.

Os relatos dos professores participantes evidenciaram uma avaliação positiva da proposta apresentada. Diversos docentes destacaram o potencial do PortGO para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais dinâmico e motivador, ressaltando o interesse em utilizar o aplicativo como recurso didático em suas escolas. Além disso, no evento Ciência para Todos em Panambi, dia 20 de março, manifestaram o desejo de que a iniciativa não permanecesse restrita às mostras de interação, mas fosse efetivamente incorporada às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Essas percepções demonstram que a aproximação entre universidade e escola favorece a construção de soluções educacionais alinhadas às demandas da educação contemporânea, ao mesmo tempo em que evidencia a relevância social das ações extensionistas.

3.4 O PortGO como ferramenta de inovação pedagógica

O PortGO caracteriza-se como uma ferramenta educacional que integra princípios da gamificação e das metodologias ativas ao ensino de Língua Portuguesa, proporcionando experiências de aprendizagem mais participativas e contextualizadas. Diferentemente de plataformas baseadas apenas na transmissão de conteúdos, o aplicativo permite que os professores organizem questões conforme os objetivos de aprendizagem e as necessidades específicas de suas turmas.

Essa proposta aproxima-se das discussões de Kurtz (2023), ao defender que as tecnologias digitais devem atuar como instrumentos mediadores da aprendizagem, favorecendo a autonomia, a colaboração e o pensamento crítico dos estudantes. Nesse sentido, o PortGO amplia as possibilidades de utilização das TDIC na escola ao incentivar a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do raciocínio e a resolução de problemas, fortalecendo práticas pedagógicas mais inovadoras e significativas.

3.5 Contribuições do Projeto AppGO para a formação juvenil e para a formação dos futuros professores

Os resultados observados demonstram que o Projeto AppGO produz impactos que ultrapassam o desenvolvimento de recursos tecnológicos. Para os estudantes da Educação Básica, o uso do PortGO favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao pensamento crítico, à comunicação, à colaboração e ao letramento digital, aspectos essenciais para a formação cidadã em uma sociedade marcada pela presença das tecnologias digitais. A utilização da gamificação e de estratégias interativas contribui para tornar o processo de aprendizagem mais completo, estimulando o protagonismo estudantil e a participação ativa na construção do conhecimento.

Da mesma forma, o envolvimento dos acadêmicos bolsistas no projeto representa uma importante oportunidade de formação inicial docente. As atividades desenvolvidas, como a elaboração de materiais pedagógicos digitais, a participação em eventos científicos, as apresentações em mostras de interação e o contato direto com professores da Educação Básica possibilitaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento pedagógico, ao trabalho interdisciplinar, à pesquisa e à extensão universitária. Essas experiências reforçam a relevância da integração entre universidade e comunidade escolar na formação de professores comprometidos com práticas pedagógicas inovadoras, críticas e socialmente notáveis.

4. Conclusão

Conclui-se que o Projeto PortGO, por meio do aplicativo AppGO, evidencia o potencial das ações extensionistas para promover a aproximação entre universidade e escola, contribuindo para a inovação das práticas pedagógicas e para a formação de estudantes e futuros professores. A experiência dos bolsistas na elaboração de dicas pedagógicas, na produção científica e na participação em mostras de interação possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), ao planejamento de recursos educacionais e ao trabalho colaborativo. Além disso, os relatos dos professores participantes demonstraram a receptividade da comunidade escolar em relação ao aplicativo, destacando seu potencial para enriquecer o ensino de Língua Portuguesa e ampliar o uso das tecnologias em sala de aula. Dessa forma, o Projeto AppGO reafirma a importância da extensão universitária como espaço de integração entre ensino, pesquisa e comunidade, contribuindo tanto para a qualificação da formação docente quanto para a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras, significativas e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 20 jul. 2026.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KURTZ, Fabiana D. (org.). **Escolas Inteligentes**. Santo Ângelo: Metrics, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.